

Bancário CIDADÃO

Brasília, 10 de dezembro de 2009

Uma publicação do Sindicato dos Bancários de Brasília



Carta à população de São Sebastião

Pela melhoria no atendimento no Banco do Brasil

Como a população de São Sebastião deve recordar, os bancários paralisaram parcialmente a agência local do Banco do Brasil em 16 de setembro, no início da campanha salarial da categoria. Foi um protesto do Sindicato e dos funcionários contra as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos os empregados do BB, especialmente os desta agência, e que resultam em lamentáveis condições de atendimento aos clientes e usuários.

Apesar de nossas denúncias e do banco ter firmado acordo para contratação de mais 10 mil funcionários até 2011, a situação em São Sebastião continua precária, com apenas um caixa, sem funcionários adicionais. Não é o único caso, mas é um dos muitos exemplos de descaso com os bancários e com a população. Os funcionários trabalham sobrecarregados, apressados e estressados para tentar o impossível: dar conta da grande demanda. Já os usuários e clientes enfrentam o desrespeito do banco, representado pelas filas intermináveis, pelo desconforto, pela longa espera para atendimento. São compreensíveis os desabaços irritados e indignados das pessoas que são colocadas nos dois lados do balcão nessa situação.

Sabedores disso, nós, bancários, desenvolvemos na campanha deste ano uma luta não apenas por aumento de salários e por outros benefícios sociais para a categoria. Defendemos o aumento dos postos de trabalho e, por isso, também fomos até a greve. Entendemos que só tendo mais gente

trabalhando melhoraremos o atendimento que prestamos à sociedade, com ganhos também para nossa qualidade de vida, como, por exemplo, a redução de doenças, lesões por esforço repetitivo, depressão e estresse.

Mesmo tendo conquistado do BB o compromisso de 10 mil novas contratações, a situação ainda não mudou nas agências, especialmente naquelas localizadas em áreas mais densamente povoadas por trabalhadores de menor renda, sem acesso às comodidades dos serviços eletrônicos e de internet.

Diante disso, os bancários paralisarão a agência de São Sebastião na próxima segunda-feira, dia 14 de dezembro, caso o Banco do Brasil não tome medidas para reforçar imediatamente o quadro de pessoal desta agência com problemas nos serviços oferecidos e nas condições de trabalho.

Medidas semelhantes deverão ser tomadas em outras agências em situação similar. Mesmo porque sabemos que nem todas as dificuldades e questões serão resolvidas com as 10 mil contratações prometidas. Temos claro que muito mais empregos ainda devem ser abertos no BB e em outros bancos para oferecer serviços adequados à população.

Pedimos a compreensão e a colaboração da população nessa luta, denunciando a precária situação da agência São Sebastião do Banco do Brasil (e também de agências de outras instituições bancárias) ao Procon e ao Banco Central. Com o apoio de vocês e com a nossa mobilização, esperamos dar logo uma solução para o atendimento.

Lute com os bancários também pela redução de tarifas e juros

Como muitos de vocês devem recordar, o mote de nossa campanha salarial foi **Os Bancos Abusam**. Além das demissões, metas inatingíveis, assédio moral, sobrecarga de trabalho, os bancários denunciaram firmemente à sociedade que os bancos também abusavam dos clientes e usuários com cobrança de tarifas altas e juros escorchantes. O Setor bancário obteve lucros altíssimos, passando ileso da crise econômica de um ano atrás. Por isso, exigimos a verdadeira responsabilidade social das instituições financeiras, com mais crédito e com redução de juros, para promover a geração de emprego e de renda, o crescimento do mercado interno e da economia brasileira.

Essa batalha apenas começou e não depende só da categoria bancária. Os trabalhadores, mobilizados e organizados pelos seus sindicatos, precisam se unir e pressionar governo, parlamentares e banqueiros para a regulamentação do Sistema Financeiro, fazendo que os bancos abram mão de parte de seus lucros exorbitantes em prol de melhores condições de oferta de crédito e de serviços bancários.

Denuncie as péssimas condições de atendimento

Procon: **151** – Banco Central: **0800-979-2345**

Ouvidorias: <http://www.bcb.gov.br/fins/info/ouvid.asp>

Escândalo no GDF

Todos à carreata pela saída do governador e punição dos corruptos

Dia 12, concentração às 9h, no Mané Garrincha

Brasília mais uma vez se vê as voltas com graves denúncias de corrupção, cujo protagonista é o executivo distrital, porém com ramificações importantes no poder legislativo e também, em grau menor, no judiciário. Esses fatos, fartamente divulgados pela imprensa nos últimos dias, são fruto de uma ação desencadeada pela Polícia Federal no dia 27 de novembro. A operação policial é chamada simbolicamente de Caixa de Pandora, que, segundo o mito grego, é o recipiente que, após aberto, libertará todos os males.

Segundo a investigação em curso, o chefe do esquema é o governador do DF José Roberto Arruda (DEM), mas envolve o vice-governador Paulo Otávio (DEM), outros integrantes do GDF, deputados da base aliada do governador e ainda há citações sobre estranhas relações com dois desembargadores do Tribunal de Justiça.

As denúncias partem do ex-secretário de Relações Institucionais do DF, Durval Barbosa, que se disse traído pelo governador. Por meio da delação premiada, entregou inúmeras gravações de imagens e conversas de encontros para recolhimento de recursos de empresários que prestam serviços ao GDF e de entrega de propinas a deputados distritais, assessores de

gestores públicos e ao próprio governador.

As buscas e apreensões realizadas pela PF em 24 escritórios e residências encontraram mais de R\$ 760 mil. Diante desse grave quadro, a CUT-DF chamou outras centrais sindicais, as entidades filiadas, os partidos políticos de oposição e outras entidades da sociedade civil para criar o Movimento contra a corrupção e pela moralização do DF. O objetivo foi unificar ações pela saída do governador e do vice e pela punição de todos os envolvidos.

Nos últimos dias 2 e 9 de dezembro, o movimento realizou atos na Câmara Legislativa Distrital e no Palácio do Buriti para pedir o impeachment do governador. O Sindicato dos Bancários somou forças desde o início à iniciativa cutista, promoveu "cortejo fúnebre do governador" na primeira manifestação e também engrossou o último ato que acabou em violência por parte da PM.

Chamamos agora você, morador de São Sebastião, a juntar forças nesse movimento. Para tanto, participe da carreata pelo impeachment de Arruda no próximo dia 12, que sairá às 9h do estádio Mané Garrincha em direção à residência oficial do governador em Águas Claras. Contamos com sua presença para dizer basta à rouboalheira e lutar pela moralização do GDF.

É hora de defender o BRB, o banco público de Brasília

O Sindicato entende que é momento de todos os trabalhadores estarem mobilizados e atentos também para a defesa do BRB, o banco público do Distrito Federal. Mais uma vez, infelizmente, o banco aparece citado como alvo de corrupção.

A instituição já esteve nas páginas policiais em outras duas ocasiões, com as chamadas Operação Navalha e Operação Aquarela, que levaram à prisão e à demissão de altos dirigentes e funcionários por fraudes em licitações e desvios de verbas públicas, além de apreensão de maletas com altos valores em dinheiro.

Agora é a vez da Operação Caixa de Pandora. No esquema de corrupção encabeçado pelo governador Arruda, segundo o denunciante Durval Barbosa, o BRB (entre outras empresas públicas) vem sendo usado como instrumento para promoção de ações escusas desde a época da gestão do governador Roriz.

Ainda na semana passada, chegou ao conhecimento do Sindicato uma operação de compra e venda de títulos que prejudicaria o banco e beneficiaria terceiros e intermediários, sendo um deles um dos diretores do banco que renunciaram durante a Operação Navalha.

O Sindicato entende que o futuro do Banco de Brasília, alvo de oportunistas privatizadores também, passa por todos os funcionários e pela população. O Sindicato, além de cobrar a apuração rigorosa dos fatos e a punição dos culpados, chama os trabalhadores em geral para somarem forças contra a corrupção em Brasília, esperando que todos engrossem fileiras em defesa do banco que pertence ao povo de Brasília.

Os envolvidos na Operação Caixa de Pandora

Além do governador **José Roberto Arruda** e do vice **Paulo Octávio**, ambos do DEM, são acusadas de envolvimento no esquema (que começou na gestão Roriz) desvendado pela Operação Caixa de Pandora as seguintes pessoas:

Deputados distritais e dirigentes de Partido

Adalberto Monteiro
Presidente do PRP no DF

Benedito Domingos (PP)

Divino Omar Nascimento
Presidente do PTC no DF

Eurides Brito (PMDB)

Júnior Brunelli (PSC)

Leonardo Prudente (DEM)

Pedro Marcos Dias
(Pedro do Ovo) (PRP)

Rogério Ulisses (PSB)

Membros e ex-integrantes do GDF

Domingos Lamóglia

Fábio Simão

Fernando Antunes

João Luiz

José Geraldo Maciel

José Humberto

José Luiz Valente

José Luiz Vieira Neves

Luiz França

Márcio Machado

Odilon Aires

Omessio Pontes

Paulo Pestana

Paulo Roberto

Roberto Giffoni

Ricardo Pena

Captadores de recursos

Paulo Roxo
Irmão de ex-diretor do BRB afastado "porque estava extrapolando nas negociatas".

Empresários

Alcir Collaço

Cristina Boner

Gilberto Lucena

Marcelo Carvalho

Nerci Soares Bussamra

Orlando José Pontes

René Abujalski